

## Mostra de Química: um relato de uma experiência de atividade PIBID

Charles Carvalho (IC)\*, Camila de Paiva (IC), Davi S. Galvão (IC), Janine A. S. de Oliveira (IC), Tiago Jacumasso (IC), Vanessa Schenegoski (FM), Leila Inês Follmann Freire (PQ)

charlesscarvalho@gmail.com

Palavras-Chave: Mostra de Química, PIBID.

### Introdução

A realização de feiras de ciências em escolas é sem dúvida uma importante ferramenta que pode ser utilizada para despertar nos alunos o interesse pelo conhecimento científico e aproximar gestão escolar, professores, alunos e comunidade.

Envolver os estudantes em atividades dentro e fora da escola e promover uma interação mais ativa entre escola e comunidade são algumas situações que a mostra de química propicia. Isso ocorre devido a grande diversidade dos trabalhos que são desenvolvidos e apresentados.

Mancuso (2000) aponta que os trabalhos apresentados em feiras de ciências podem ser classificados em: 1) trabalhos de montagem (aqueles que envolvem a construção de maquetes e vulcões, por exemplo); 2) trabalhos informativos (aqueles que reúnem informações sobre conhecimentos acadêmicos, alertas, prevenções sobre temas gerais de interesse da comunidade); e 3) trabalhos de investigação (projetos em que ocorre a produção de conhecimento a partir da pesquisa).

Neste texto apresentamos o relato das atividades que resultaram numa Mostra de Química, desenvolvida em um colégio estadual de Ponta Grossa-PR, com o apoio de bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), onde os estudantes puderam expor à comunidade os trabalhos desenvolvidos para a Mostra.

### Resultados e Discussão

A Mostra de Química foi realizada na escola como parte das atividades do PIBID. Esta foi a primeira experiência com atividades desse tipo na escola, que se localiza na periferia da cidade e possui cerca de 400 alunos, sendo que destes, 200 alunos participaram da Mostra (o que corresponde aos alunos que frequentam o nível de ensino e o turno em que o projeto atua). Os temas das atividades foram escolhidos pela professora de química da escola. Ao todo foram realizados 32 trabalhos distribuídos entre 5 temas diferentes: Sustentabilidade; Funções Inorgânicas; Metais; Tipos de Energia; Contextualização da química orgânica.

Para a realização dos trabalhos da Mostra, foram realizadas atividades em sala de aula e no contraturno, no espaço da escola e na universidade.

Estas atividades constituíram-se de estudos teóricos, orientações, minicursos, oficinas, atividades experimentais e de confecção de material.

A partir da classificação dos trabalhos de feira de ciências, proposto por Mancuso (2000), analisamos os trabalhos desenvolvidos para a Mostra de Química, que foram enquadrados baseando-se nessas especificações.

Os trabalhos com caráter de montagem (maquetes, experimentos, etc.) somaram 78%; os trabalhos com caráter informativo (informações sobre temas gerais de interesse da comunidade) configuraram 19%; os trabalhos com caráter investigativo somaram 3%.

Percebe-se claramente que a grande maioria dos estudantes optou por desenvolver trabalhos em que os temas exigem a habilidade de execução e montagem de aparelhagem, maquetes e experimentos, deixando de lado o trabalho de investigação, onde o espírito científico, investigativo, de não apenas reproduzir o conhecimento, mas de querer produzir de fato um novo conhecimento é sem dúvida um pré-requisito. A partir dos dados apresentados é possível planejar e prever ações a serem realizadas na escola que possam servir para desenvolver e potencializar o espírito científico dos estudantes.

### Conclusões

Concluimos que a realização da Mostra de Química envolveu os estudantes em atividades de estudo dentro e fora da escola, inclusive em contraturno e apontou para a necessidade de ações que possam potencializar o espírito investigativo, tanto dos alunos como dos professores.

### Agradecimentos

Agradecemos à Capes, às escolas, professores, pais e alunos participantes.

MANCUSO, R. Feira de Ciências: produção estudantil, avaliação, consequências. Revista digital de educación y nuevas tecnologías – con texto educativo. Número 6. Abril/2000. <http://contexto-educativo.com.ar/2000/4/nota-7.htm>, acesso dia 24/02/2012